OS PROCESSOS MOTOR E PSICO-MENTAL DA APRENDIZAGEM DO RITMO MUSICAL NA INFANCIA.

Hack, F. G. Rizzon, V. R. P. Cauduro. (Departamento de Música, Instituto de Artes, UFRGS).

Este trabalho visa ampliar e aprofundar um estudo acerca da natureza da aprendizagem ·e da percepco do ritmo musical em criancas na fa.ixa dos 4 aos a anos, replicando e revisando as modalidades de estratégias rItmicas motoras aplicadas em 1991. 0 ritmo é de natureza motriz se considerarmos que ele é uma sucess:o de impulsos articulados que se origina de um movimento. Mursell (1971, pag, 161) explica que costumamos assimilar um padrlo rítmico diretamente através de reaço mot ra porque "tanto as percepçOes rítmicas como as sensaçOes cinestésicas do movimento corporal so 'captadas em funço das mesmas qualidades: intensidade, duraço e a sucesslo dos impulsos sonoros e dos movimentos". Tendo por objetivo detectar que respostas a crianca adota espontaneamente para reproduzir estruturas rítmicas, discriminar diferenças entre elas e para registrá-las stmbolicamente, desenvolveu-se um estudo experimental tom dois grupos. Na FUNDARTE (Montenegro) aom IB crianças de 4 a 5 anos, da classe média-alta, tendo oito delas viv ncia musical formal. Na E. E. de 10 Grau Prof. E. L. Schneider (Porto Alegre) com 10 crianças de 4 a a anos, da elasmédia-baixa e sem vivência musical formal. 0 estímulo rítmico fni apresentado de diferentes fonnas em cada sesslo. Na 1Q sesso ele foi só percussivo e depois vocalmente; na 2Q sesslo só vo almente e na 30 sess o instrumental e melodicamente, Evidenciou-se que: no acompanhamento livre da criança para a estrutura rítmica melódica há uma tendência para percutir a pulsaç o; os movimentos corporais mais usados foram a batida de pés e palmas; os movimentos percussivos com!Unados tornam-se mais fáceis quando desmembrados e apoiados na palavra; quando apresentado voca mente 1 o estímulo rítmico é reproduzido pela criança também vocalmente. As crianças menores ainda nao conseguem fazer uma representaçlo que nlo seja figurativa; a partir dos 5 anos notou-se já uma representaçlo simbólica do número de tempos e, a partir dos b anos, também do número de impulsos articulados. (CNPg/FAPERGS).